



Tiro à Bala

SPORTING, CAMPEÃO NACIONAL EM CARABINA DEITADO

O Sporting sagrou-se campeão nacional absoluto em carabina deitado 50 metros, no último sábado. A equipa «leonina» foi formada por Rui Alves, o júnior Gonçalo Diogo e Miguel Soares. Para conquistar o título, a nossa equipa venceu as equipas do MBCP e da Associação de Tiro de Ponta Delgada. Em juniores, Gonçalo Diogo sagrou-se também campeão nacional, com 568 pontos e, em segundo lugar, ficou Nuno Miranda, também do Sporting. Ainda em senhoras, Sofia Santos sagrou-se vice-campeã nacional, com 574 pontos, também em carabina deitado.

Entretanto, no domingo, realizou-se a fase de qualificação do Campeonato Nacional Absoluto individual, com os 16 melhores apurados das eliminatórias. Participaram os atiradores «leoninos» Rui Alves, Gonçalo Diogo e António Diogo. Os dois primeiros, com 571 pontos, passaram à final olímpica a 20 tiros e Gonçalo Diogo acabou a final olímpica em 8.º lugar. Já em carabina três posições senhoras, Sofia Santos, com 560 pontos, alcançou o mínimo para o Campeonato da Europa, passando em primeiro lugar à final olímpica, onde foi campeã nacional.

Resumindo a participação do Sporting na 1.ª jornada do Campeonato Nacional, o nosso Clube obteve um título colectivo e dois títulos individuais e um total de cinco pódios. A 2.ª jornada do Campeonato Nacional prossegue nos próximos dias 8 e 9 Junho, nas disciplinas de pistola livre a 50 metros.

SABIA QUE...

A 7 de Junho de 1956, o Presidente da República Craveiro Lopes, atribuiu ao Sporting a Medalha de Mérito Desportivo



A 7 de Junho de 1999, faleceu António Livramento, considerado o melhor hoquista mundial de todos os tempos e que conquistou os principais títulos nacionais e europeus com a camisola ou como treinador do Sporting



Tiro à Bala

‘Obrigado por me terem recebido’

O atirador «leonino», João Costa, conquistou, no passado dia 28 de Maio, a medalha de bronze em pistola de ar comprimido a 10 metros, na Taça do Mundo de Munique. O jornal «Sporting» foi conhecer, mais de perto, este experiente atleta e perceber como aconteceu esta sua última participação por terras germânicas

TEXTO STEPHANIE FIDALGO
FOTO CÉSAR SANTOS

JÁ COM QUATRO participações olímpicas na bagagem, em Sidney'2000, Atenas'04, Pequim'08 e Londres'12, João Costa é o melhor praticante português da modalidade de tiro. Militar na Base Aérea de Monte Real, João Costa concilia a vida profissional com a sua excelente, e já longa, carreira desportiva. Aos 48 anos, o atirador «verde e branco» conta 52 títulos nacionais, nas disciplinas de pistola de ar comprimido (13), pistola a 50 metros (12), pistola de grosso calibre (9), pistola de guerra – 9 mm (2), pistola standard (15) e pistola pólvora preta (1).

JORNAL 'SPORTING' – Como analisa a sua prestação na Taça do Mundo de Munique, onde conquistou a medalha de bronze?

JOÃO COSTA – Estou muito feliz com a conquista desta medalha. Fui batido por Jongoh Jin e Andrija Zlatic, atiradores que ficaram no pódio, nos Jogos Olímpicos de Londres. Ambos estão a fazer uma excelente época, mas as nossas vidas são diferentes: enquanto eu trabalho, eles treinam. Relativamente à minha prestação, devo admitir que, como as condições atmosféricas eram muito más, a prova de 50 metros tornou-se mais difícil, ainda assim, fiquei em 4.º lugar. Na prova de 10 metros, sinceramente, não estava à espera de um bom resultado. O tempo também estava mau mas, como estive sempre calmo e sem stress, acabou



João Costa, o melhor praticante português de tiro

por correr bem. Devo admitir que a experiência, aí, ajudou.

Pareceu surpreendido pela recepção mediática que o esperava no aeroporto...

Em 20 anos de Naval, isso nunca aconteceu, nem mesmo aquando da minha chegada dos Jogos Olímpicos. Ter vindo para o Sporting, nestas alturas, faz toda a diferença. No Sporting, todas as modalidades são muito acarinhadas e isso acaba por se reflectir na importância dada a determinadas modalidades.

Qual a sensação de competir, agora, de «leão ao peito»?

Sinto-me motivado e apoiado pelo Clube. Eu já conhecia a carreira de tiro do Sporting, desde a do antigo Estádio. Há 15 anos que já conheço e disparo, ainda que ocasionalmente, na carreira de tiro de Alvalade. Como vivo longe, continuo a treinar-me sozinho, em casa, embora o Sporting reúna todas as condições de treino, e disponibilize carreira de tiro e treinador. Apesar de estar mais afastado do espaço físico, falo regularmente com o Rui Alves e mantenho as boas relações com o comandante Vicente Moura, que já conheço há alguns anos. A relação com o Sporting será sempre boa.

Como surgiu a oportunidade de representar o Sporting?

Fui para o Sporting, essencialmente, porque precisava de sair da Naval. O Sporting foi o primeiro a falar comigo. Senti que, na Naval, não havia solução e, como é no final do ano que se muda de Clube, acabei por ingressar no Sporting, no início de 2013.

Acredita que este título poderá dar maior visibilidade à modalidade?

Espero, essencialmente, que estas conquistas dêem mais visibilidade à modalidade no seio do Sporting e que traga mais praticantes para o Clube. Em relação à expansão da modalidade a nível nacional, nisso eu já não acredito. Foram quatro Jogos Olímpicos nos quais não se viram quaisquer alterações. Se eu ganhasse uma medalha olímpica, talvez as pessoas se interessassem mais pela modalidade, mas isso depois passava. As munições e as balas custam dinheiro e, como a crise continua, as pessoas acabam por abdicar das coisas mais caras. Se bem que o tiro não seja uma modalidade tão cara quanto se pensa.

Já pensa na sua 5.ª presença nos Jogos Olímpicos?

Estou a pensar em ir e participar. Ainda temos de alcançar os míni-

mos e estar atentos às quotas olímpicas, mas isso só começará a acontecer a partir de Agosto de 2014. Por isso, só nessa altura é que começarei a tentar a minha 5.ª participação nos Jogos Olímpicos. **Que mensagem gostaria de endereçar aos amantes da modalidade e ao Sporting?**

Aos amantes, que treinem muito, pratiquem e conheçam as instalações do Sporting. Aos dirigentes do Sporting, obrigado por me terem recebido no Clube. Fica a promessa de representar o Sporting, na modalidade, durante os próximos anos.

RUI ALVES
'ATIRADOR DE ELITE'

Rui Alves, responsável pela secção de tiro do Sporting, mostrou-se muito feliz pelo 3.º lugar azealhado pelo atirador «leonino», João Costa, na Taça do Mundo de Munique: “Estamos muito satisfeitos com a medalha de bronze. O João é um atirador de elite e que participou em quatro Jogos Olímpicos. Vamos continuar a esperar dele muitas vitórias nacionais e internacionais. Da nossa parte, terá todo o apoio para continuar a progredir na carreira.”

VICENTE MOURA: 'UM VALOR SEGURO DO SPORTING'

Vicente Moura, vice-presidente do Sporting para as modalidades, não podia estar mais satisfeito com o recente resultado internacional conquistado pelo atirador «leonino»: “Conheço o João Costa desde a sua primeira participação olímpica, em Sidney 2000. O João Costa é, de facto, um atirador extraordinário e que já teve quatro honrosas participações olímpicas. Com o fluir da idade e não obstante as dificuldades por que passou, nomeadamente no que toca à sua preparação, tem obtido resultados excepcionais, tanto a nível nacional como internacional. João Costa é, assim, um valor muito seguro do Sporting.”